



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS
DIRECÇÃO NACIONAL DA PLANIFICAÇÃO E ORÇAMENTO

EVENTO PARALELO DO NÚCLEO LUSÓFONO NA ACW 2022
De Zero BUR ao primeiro BTR em 2024: reflexões sobre
passos a tomar pelos países lusófonos

Integração da NDC nos Planos de Desenvolvimento e
Orçamentação em Moçambique e Marcação dos indicadores
no E-Sistafe

Libreville, 30 de agosto de 2022



TÓPICOS DA APRESENTAÇÃO



- I. Contextualização – Instrumentos de Planificação Pública em Moçambique (PESOE, SPO e SISTAFE);
- II. Moçambique e resposta aos desafios da Mudança do Clima
- III. NDC na Integração da Planificação Nacional;
- IV. Barreiras & lacunas para implementação e desafio de produzir relatórios



PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE PLANIFICAÇÃO PÚBLICA EM MOÇAMBIQUE

LONGO/MÉDIO PRAZO

CURTO PRAZO

NÍVEL CENTRAL

- ESTRATÉGIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO (ENDE)
- PLANOS ESTRATÉGICOS SECTORIAIS (PES)
- PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO (PQG)
- CENÁRIO FISCAL DE MÉDIO PRAZO (CFMP)
- PLANO ECONÓMICO E SOCIAL e ORÇAMENTO DO ESTADO (PESOE)
- BALANÇO DO PLANO ECONOMICO E SOCIAL
- RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

NÍVEL PROVINCIAL

- PLANO ESTRATÉGICO DA PROVÍNCIA (PEP)
- PLANO QUINQUENAL DOS OGDG
- PLANO E ORÇAMENTO – OGDG
- BALANÇO DO PLANO – OGDG

NÍVEL DISTRITAL

- PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL (PDD)
- PES e ORÇAMENTO DISTRITAL
- BALANÇO DO PESOD

INSTRUMENTOS DO SISTEMA DE PLANIFICAÇÃO E ORÇAMENTAÇÃO

INST. ORIENTADORES

AGENDA 2025

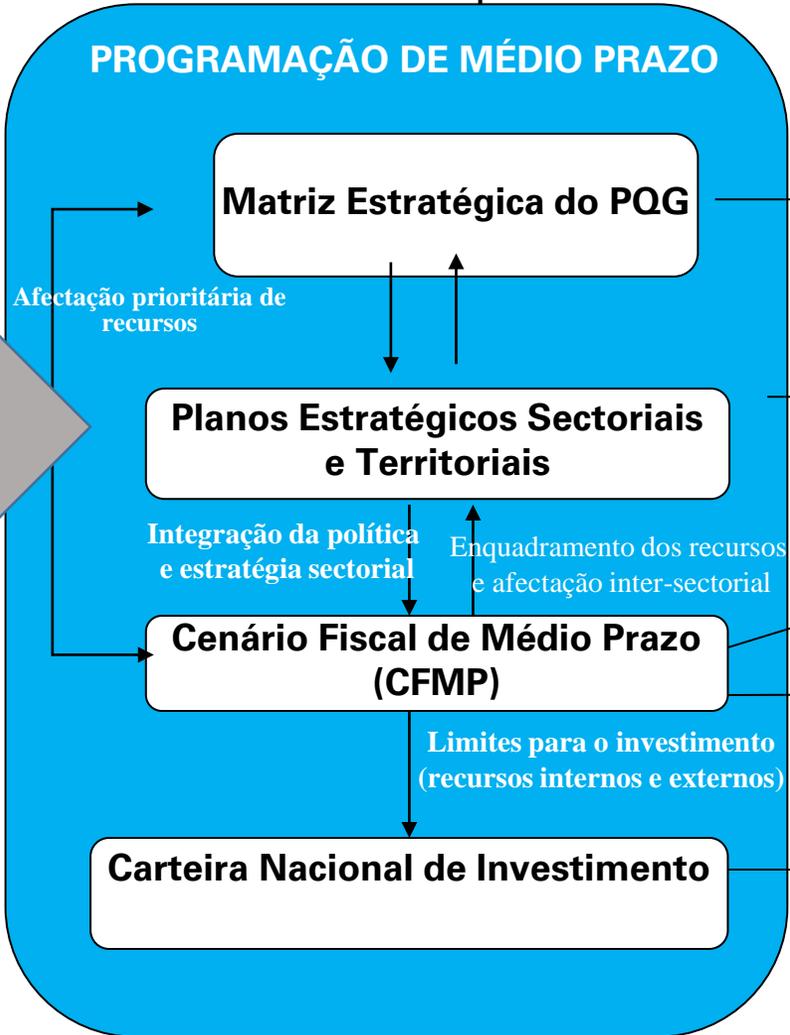
Agenda 2030/ODS's

ENDE

AGENDA 2063 UA

PROGRAMA DO GOVERNO

INST. DO SISTEMA



Integração dos objectivos e metas + Coordenação no processo de monitoria

Integração dos objectivos e metas sectoriais

Cenário macro e sectorial

Limites de Despesa

Orçamento de Investimento



CARACTERÍSTICAS A TER PRESENTE NOS PLANOS:

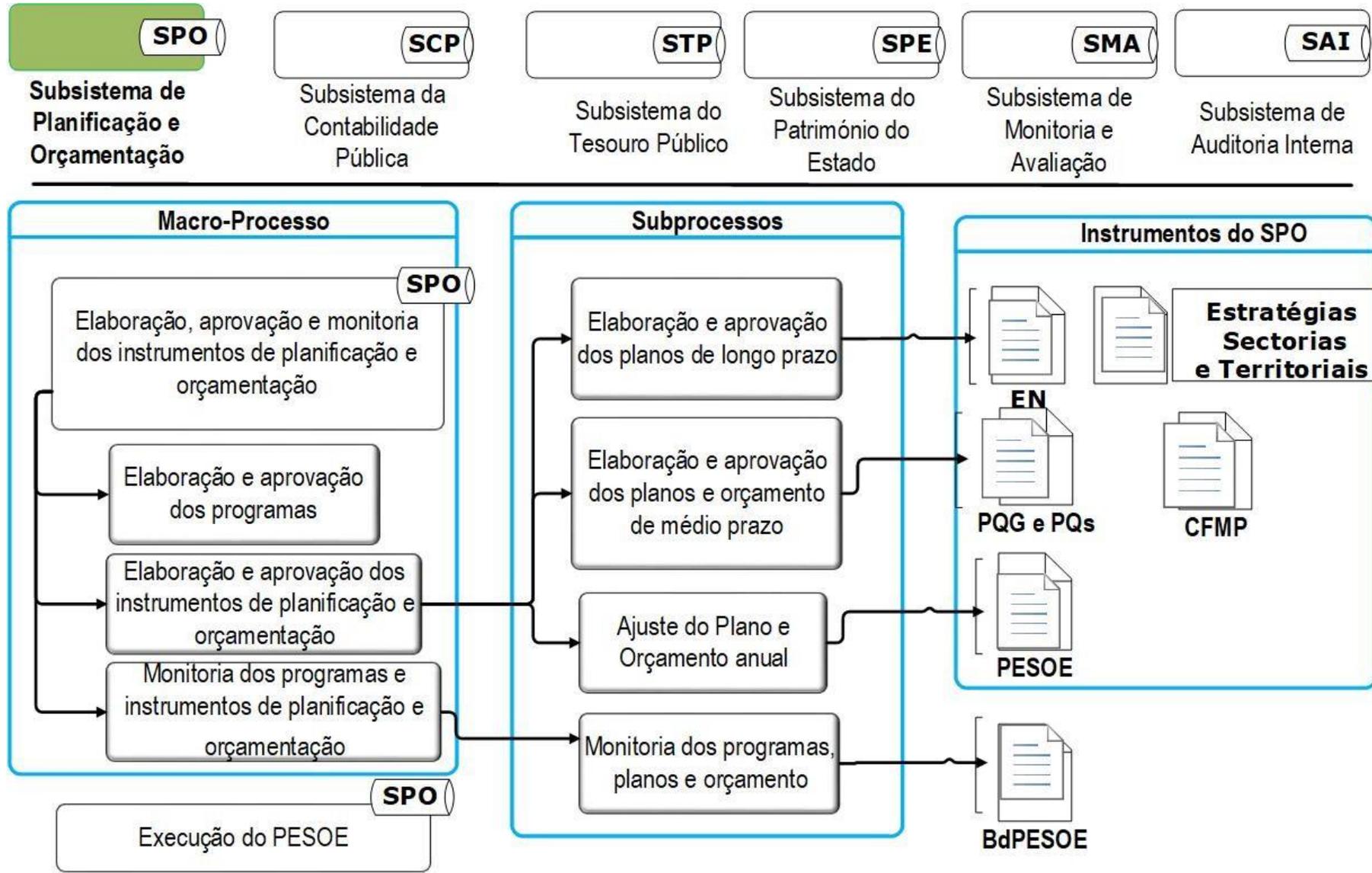
- Coerência
- Adequação
- Flexibilidade
- Continuidade
- Precisão e Clareza



INSTRUMENTOS DO SPO

- Constituem instrumentos de Planificação e Orçamentação:
 - **Estratégia Nacional – 20 anos;**
 - **Estratégias Sectoriais – 10 anos;**
 - **Estratégias Territoriais – 10 anos;**
 - **Programa Quinquenal do Governo – 5 anos;**
 - **Planos Quinquenais – 5 anos;**
 - **Cenário Fiscal de Médio Prazo – 3 anos;**
 - **Plano Económico e Social e Orçamento do Estado – 1ano.**

VISÃO GERAL DO SPO





Em resumo...

A implementação da abordagem de planificação e orçamentação por Programa orientada para resultados, permite o fomento da eficácia, eficiência e relevância dos serviços públicos assim como facilita a avaliação do desempenho, na medida em que:

- Maior transparência à aplicação dos recursos públicos;
- Melhoria no desempenho na gestão da administração pública,
- Visibilidade dos resultados pretendidos;
- Responsabilização dos resultados obtidos nos diversos níveis e por cada Programa;
- Disponibilidade de informações atempadas da actuação do Governo.



MOÇAMBIQUE E RESPOSTA AOS DESAFIOS DA MUDANÇA DO CLIMA



Chita (*Acinonyx jubatus*)

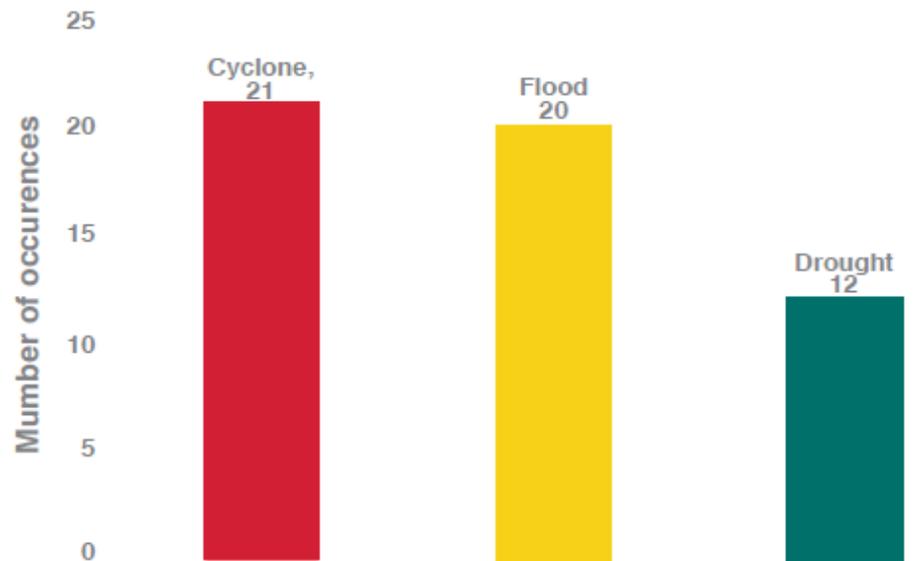


MOÇAMBIQUE E RESPOSTA AOS DESAFIOS DA MUDANÇA DO CLIMA



Moçambique é um país que já está a enfrentar os impactos adversos da mudança global do clima

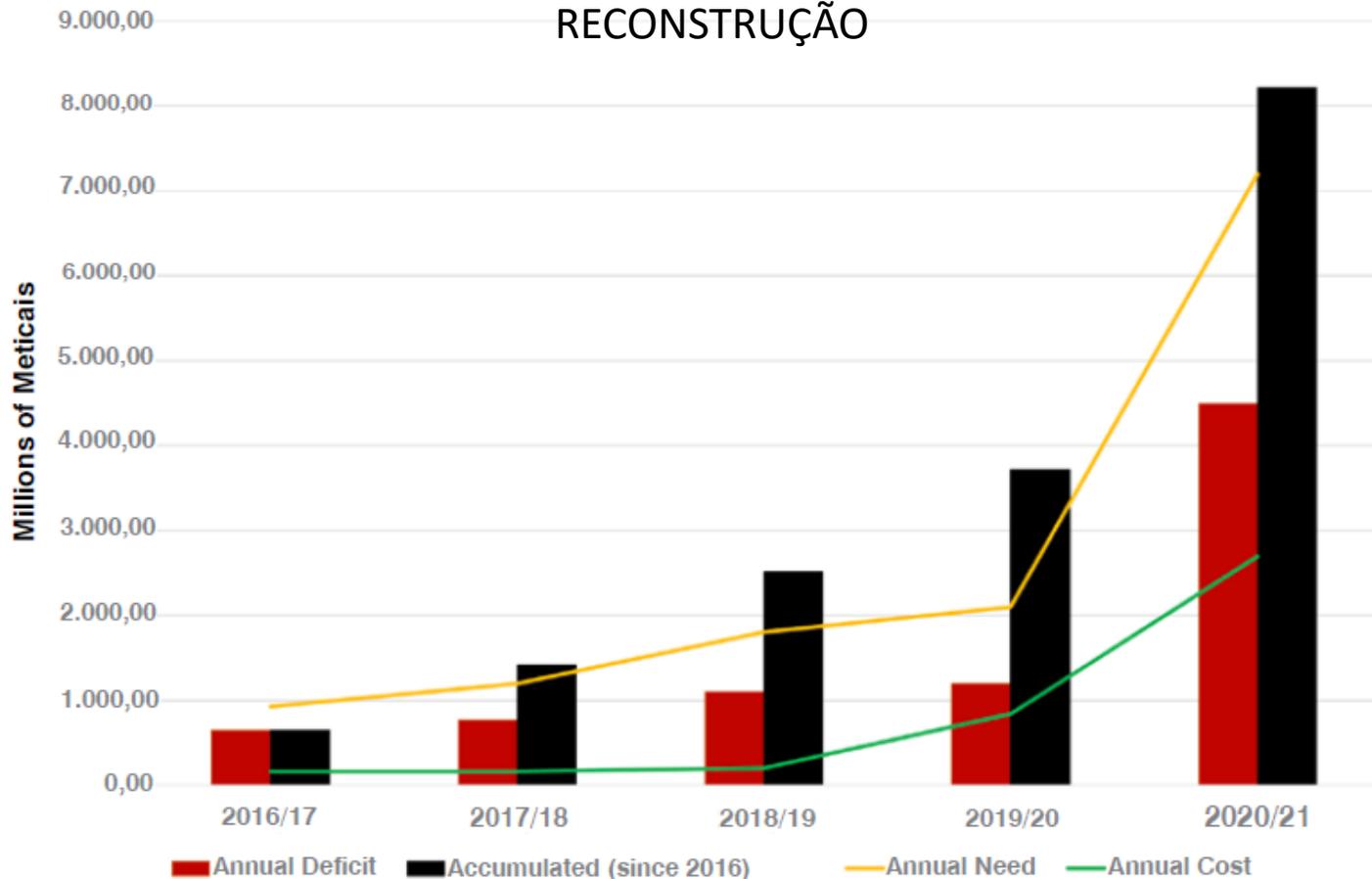
TOTAL NUMBER OF EXTREME EVENTS FROM 1980 – 2019



Source: data from DeSinventar and reports from INGD

E diante das grandes vulnerabilidades estão a gerar dificuldades e desafios adicionais ao desenvolvimento do país e o combate a pobreza extrema

DEFICITES DE CUSTOS ANUAIS E ACUMULADOS DESDE 2016 PARA RECONSTRUÇÃO





MOÇAMBIQUE E RESPOSTA AO ACORDO DE PARIS



- Moçambique, ratificou o Acordo de Paris a 4 de Junho de 2018
- Formulou sua Contribuição Nacionalmente Determinada, Plano Operacional da NDC 2020 – 2025 em 2018 que foi aprovada pelo CM em Dezembro do mesmo ano
- Em 2021 foi actualizada e aprovada pelo CM e lançada em Glasgow pelo PM
 - Contém componentes de adaptação, mitigação e meios de implementação requeridos, cobrindo os seguintes sectores/áreas: **Recursos Hídricos; Agricultura, Florestas e Pesca; Energia; Transportes; Sistema de Aviso Prévio; Resíduos; Protecção Social; Saúde; Biodiversidade; Infra-estruturas; e, Comunicação, educação, capacitação e sensibilização;**



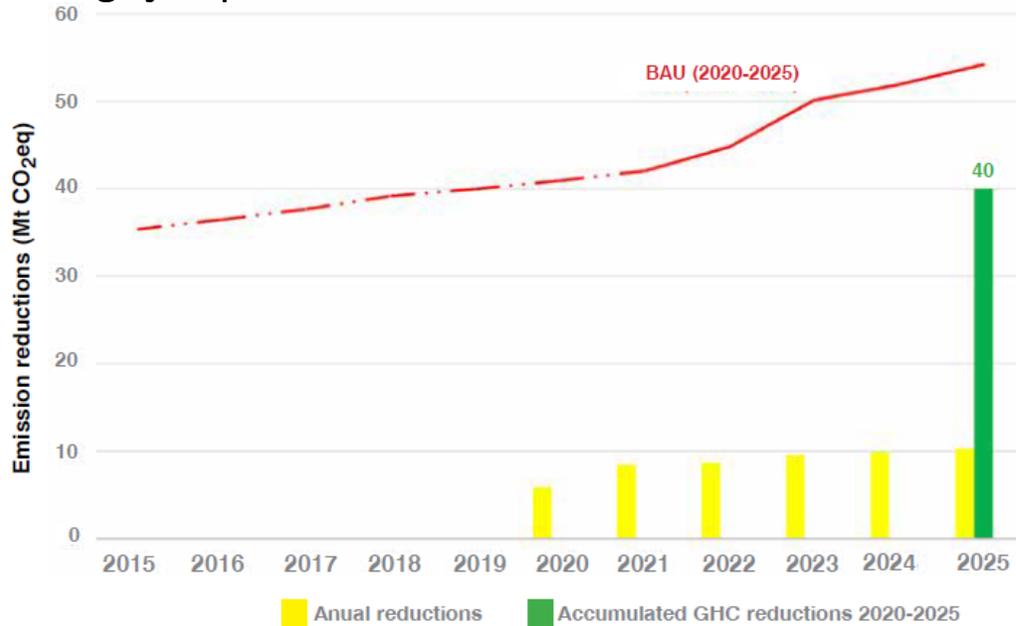


MOÇAMBIQUE E RESPOSTA AO ACORDO DE PARIS

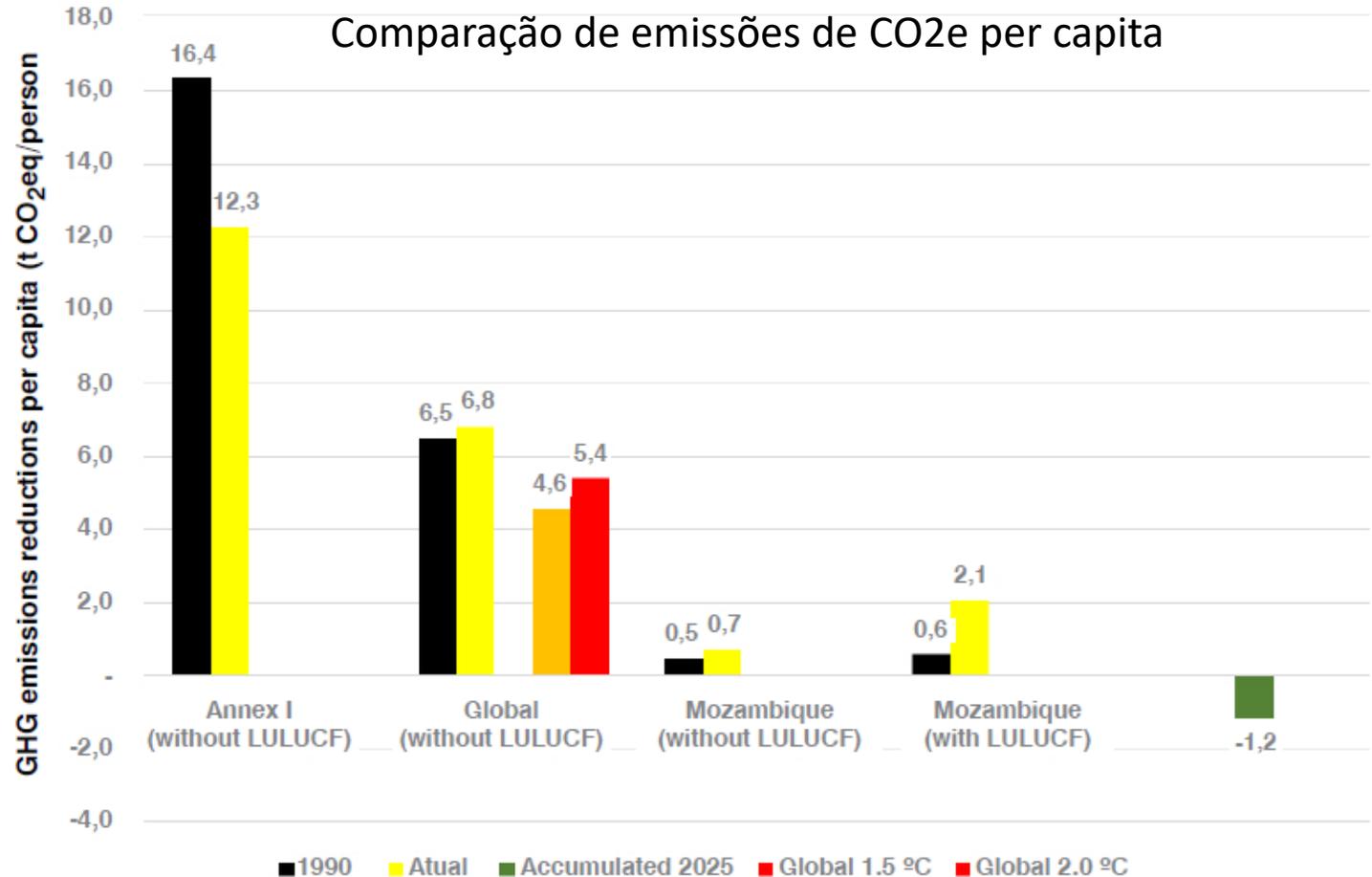


Moçambique possui emissão per **capita 6X inferior** que dos países desenvolvidos e **2X inferior** daquilo que o IPCC aponta para média global alcançar **o objectivo de 1.5oC**

Mitigação prevista na NDC actualizada 2020-2025



E mesmo diante de suas diminutas responsabilidades para a geração do problema ainda está disposto a contribuir com a mitigação, caso seja apoiado financeiramente!





Pontos Fortes que contribuem para o cumprimento das Acções contidas na NDC

As acções contidas na NDC foram indicadas pelos sectores como sendo suas prioridades para o presente quinquénio

Anualmente o MEF trabalha com os sectores para verificar a integração das acções da NDC no PES

Treinamento dos sectores: monitorar/mensurar as acções contidas na NDC (CBIT e ICAT-MTA); capacitação na integração da NDC no processo de planificação (FAO-MEF)

Ideias de projectos em formulação para concorrerem a financiamento climático internacional (GEF, LDCF, GCF, cooperação bilateral e multilateral)





Importante não re-inventar a roda
para fazer o seguimento da
implementação da NDC



INTEGRAÇÃO DA NDC NO PESOE E PROCESSO DE MARCAÇÃO



Texto NDC – Qualidade do Investimento I



“esta actualização da NDC 1, representa também uma progressão significativa em termos de ampliação da ambição do país na direcção da acção climática nos aspectos dos seus compromissos de adaptação, compreendendo que dezenas de acções serão implementadas, entre outros, por meio do emergente sistema de avaliação de Gestão de Investimentos Públicos (em inglês Public Investment Management - PIM) inteligente para enfrentar a mudança do clima (Climate Smart PIM) coordenado pelo Ministério de Economia e Finanças, apoiado pelo Banco Mundial e NDC Partnership.”

Actualização da Primeira Contribuição Nacionalmente Determinada de Moçambique à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (UNFCCC)

MOÇAMBIQUE

Período: 2020-2025



Texto NDC – Qualidade do Investimento II



Actualização da Primeira Contribuição Nacionalmente Determinada de Moçambique à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (UNFCCC)

MOÇAMBIQUE

Período: 2020-2025

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE | MINISTÉRIO DA TERRA E AMBIENTE

“Um dos resultados técnicos foi a avaliação dos investimentos do orçamento público relacionados a mudança do clima já desembolsados e propostos para os anos de 2020 a 2022. Tal dinâmica demonstra que Moçambique está em um processo de definição de linhas orçamentárias que visa assegurar que ao menos uma pequena parcela das acções e programas de adaptação e mitigação previstos nesta NDC estão captados e já incluídos nos orçamentos do Estado”.



Texto NDC – Qualidade do Investimento III



“Esta dimensão da integração da mudança do clima no sistema de Avaliação da Gestão do Investimento Público contribuirá para que as autoridades adoptem as directrizes incluindo considerações climáticas alinhadas com nova lei do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE). Tais avanços contribuirão para o aumento a transparência fiscal e climática, aumentando a eficiência do gasto público por meio do processo de pré-avaliação e aprovação dos projectos planificados pelo Estado de Moçambique antes de serem financiados quanto ao impacto social e económico, assim como, em especial sobre considerações de vulnerabilidade e demais dos aspectos da mudança global do clima”.

Actualização da Primeira Contribuição Nacionalmente Determinada de Moçambique à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (UNFCCC)

MOÇAMBIQUE

Período: 2020-2025



A NDC é transversal porque ultrapassa a dimensão de um único sector, devendo por isso ser considerados por todos sectores no processo de planificação, orçamentação e monitoria e avaliação.

- ❑ Está integrada em todas prioridades mas com maior ênfase na prioridade III (Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente).
- ❑ Resultados preliminares dos exercícios iniciais de 2020 e 2021 estão nos slides em Anexo e há slides adicionais da metodologia de marcação em 5 passos.
 - Plano de fazer o seguimento dos investimentos em carácter plurianual
 - Melhoria contínua dos indicadores (custo-benefício & Análise de Pareto)
 - Ampliação gradativa até contemplar 100% das acções e indicadores de produto
 - Como o PESOE já contempla recursos externos e doações, tem o potencial de ampliar as chances de captação de recursos e/ou identificação do uso benéfico das abordagens previstas no Artigo 6 do Acordo de Paris.



BARREIRAS & LACUNAS PARA IMPLEMENTAÇÃO E DESAFIO DE PRODUZIR RELATÓRIOS



BARREIRAS & LACUNAS

Financeiras

- Insuficiência do financiamento disponível para o país fazer face aos riscos climáticos, associada à complexidade dos critérios e procedimentos de acesso;
- Fraco investimento público e participação do sector privado nas acções de adaptação e mitigação;
- Frac coordenação inter-institucional no âmbito de implementação de acções de MC.
- Falta de fundos para manutenção e actualização da rede de estações de observação sistemática e recolha de dados climáticos (meteorológicas, hidrológicas, hidrográficas, qualidade de ar, etc.); e
- Retorno lento de investimento de adaptação e mitigação às mudanças do clima.





BARREIRAS & LACUNAS

TECNOLOGICAS

- Fraca capacidade de determinação de custos das perdas e danos causadas e das medidas de resposta
- Imprevisibilidade da intensidade e magnitude dos impactos das mudanças climáticas;
- Fraca capacidade para a elaboração projectos para concorrer a financiamentos climáticos disponíveis;
- Indisponibilidade de tecnologias para a adaptação e mitigação;
- Fraca capacidade técnica para monitoria, reporte e verificação (MRV climático);
- Dificuldade e fraca divulgação do conhecimento sobre o riscos e acções das mudanças climáticas, associada a fraca capacidade de gestão e divulgação dos resultados de estudos e projectos.
- Fraca capacidade técnica das comunidades para lidar com as MC.





DESAFIO DE PRODUZIR RELATÓRIOS



- Primeira Comunicação Nacional (CN) de Moçambique enviada em 2006
- Plano de enviar até o final de 2022 a CN2 e o BUR1, em agosto de 2022 a Missão do Núcleo Lusófono realizou o ICA Lusófono em Moçambique.
- Será um grande desafio elaborar os relatórios a cada 2 anos e produzir os BTRs a partir de 2024!





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS
DIRECÇÃO NACIONAL DA PLANIFICAÇÃO E ORÇAMENTO

EVENTO PARALELO DO NÚCLEO LUSÓFONO NA ACW 2022
De Zero BUR ao primeiro BTR em 2024: reflexões sobre
passos a tomar pelos países lusófonos

Integração da NDC nos Planos de Desenvolvimento e
Orçamentação em Moçambique e Marcação dos indicadores
no E-Sistafe

Libreville, 30 de agosto de 2022